

MEMORIAL DESCRITIVO

Projeto: Acabamentos em Novo Piso de Tacos de Madeira - Casa da Cultura

Localização: Rua do Porto, Bairro Uruguai, Município de Mondaí/SC

Proprietário: Prefeitura Municipal de Mondaí/SC

Responsabilidade Técnica: Daniela Denise Spielmann (CREA/SC 193756-0)

1. OBJETIVO

Este memorial descritivo tem como objetivo definir e especificar os materiais, serviços e técnicas construtivas a serem empregados para os acabamentos do novo piso em tacos de madeira, instalado no piso do subsolo da Casa da Cultura. A presente intervenção foca nas atividades destinadas ao acabamento final, compreendendo o lixamento mecânico para nivelamento, calafetagem/rejuntamento, instalação de rodapés e aplicação de verniz de alta resistência tipo Sinteco.

2. SITUAÇÃO DA EDIFICAÇÃO

Neste momento cronológico da contratação, a estrutura e a base do pavimento subsolo encontram-se com a etapa inicial executada, compreendendo o seguinte histórico técnico:

- Retirada de Divisórias Internas: Realizou-se a retirada das divisórias internas de Eucatex identificadas no projeto técnico;
- Demolição e Preparação: Foi realizada a demolição integral do antigo piso em tacos de madeira que se encontrava danificado.
- Regularização da Base: Procedeu-se à execução de contrapiso com argamassa autonivelante, cuja superfície foi devidamente regularizada e polida através do uso de politriz mecânica.
- Impermeabilização: Foi aplicada a proteção contra umidade ascendente por meio de impermeabilização com argamassa polimérica.
- Reinstalação do Revestimento: Foi realizada a fixação e reassentamento de um novo piso em tacos de madeira, nas dimensões padrão de 7x21 cm.

O conjunto de registros fotográficos a seguir integra este Memorial e serve como o Relatório Técnico que comprova o estágio atual da edificação, prévio à execução dos serviços de acabamento.



Figura 01 (Vista Panorâmica do Pavimento): Evidencia o alinhamento global dos tacos instalados e a delimitação física da área de 362,7m².



Figura 02 (Detalhe de Rugosidade Superficial): Demonstra em aproximação macro os ressaltos e o desnível entre faces, justificando tecnicamente a necessidade do lixamento mecânico planejado.



Figura 03 (Juntas e Frestas Existentes): Identifica visualmente os vãos milimétricos e aberturas entre as peças de madeira que receberão a calafetagem com massa tipo F-12.

3. ETAPAS E ESPECIFICAÇÕES DOS SERVIÇOS

3.1. TRATAMENTO, NIVELAMENTO E ACABAMENTO

3.1.1. Lixamento mecânico para nivelamento e regularização das peças instaladas

O piso em tacos de madeira atualmente instalado apresenta irregularidades superficiais de assentamento (ressaltos e dentes entre as peças). Deverá ser executado o lixamento mecânico em toda a área através de máquina lixadeira de piso (específica para madeira), utilizando sequencialmente lixas de granulometria grossa, média e fina.

- O processo deve garantir o perfeito aplainamento, nivelamento e eliminação de quaisquer desníveis entre os tacos, preparando a madeira para receber o tratamento químico e o verniz.
- O pó resultante do lixamento deverá ser completamente aspirado, limpando-se a superfície e as frestas antes da próxima etapa.

3.1.2. Pintura imunizante para madeira - 2 demãos

Visando mitigar os riscos de infestações futuras por insetos xilófagos, e atuando de forma preventiva para estender a vida útil do patrimônio público, será executada uma nova etapa de tratamento químico protetivo.

- Mesmo com tratamentos pretéritos na madeira, será realizada a aplicação de **02 (duas) demãos** de produto cupinicida/imunizante de base solvente, com ação fixadora profunda.
- A aplicação ocorrerá após o lixamento grosso/médio (com os poros da madeira totalmente abertos e frestas limpas), garantindo a máxima penetração do princípio ativo nas faces superiores e laterais dos tacos.
- A aplicação poderá ser feita com trincha, rolo ou pulverizador, assegurando a penetração e cobertura uniforme em todas as peças de madeira.
- Devem ser respeitados rigorosamente os intervalos de secagem estipulados pelo fabricante antes da aplicação da massa corretiva.

3.1.3. Rejuntamento e calafetagem com massa tipo F-12

Com a superfície perfeitamente lixada, imunizada, limpa e seca, será realizada a calafetagem de todas as frestas, juntas e vãos milimétricos existentes entre as peças de madeira.

- O serviço será executado com massa niveladora própria para madeira tipo F-12 (ou similar de desempenho equivalente), na tonalidade compatível com a espécie da madeira utilizada no piso.
- A aplicação deve ser feita com espátula metálica flexível, pressionando o material para o interior das frestas de modo a garantir o preenchimento total e evitar vazios internos.
- Após a secagem completa do produto, deverá ser realizado um lixamento fino localizado para remover os excessos de massa, deixando os rejuntos perfeitamente faceados com o piso.

3.2. COMPLEMENTOS E PROTEÇÃO

3.2.1. Rodapé em madeira, altura = 7 cm, fixado com cola e parafusos/pregos

Instalação de rodapés em madeira maciça com altura de 7 cm, contornando todo o perímetro das salas e circulações do subsolo.

- Os rodapés serão fixados à alvenaria por meio da combinação de cola de alta aderência e parafusos/pregos com buchas plásticas devidamente embutidos.

- Os cortes de canto deverão receber acabamento em meia-esquadria (ângulo de 45°), e as cabeças dos parafusos devem ser escareadas e ocultas com massa corretiva de madeira para posterior acabamento uniforme.
- Os encontros com elementos como portas, pilares, etc., deverão apresentar acabamento adequado.

3.3. REVESTIMENTO FINAL

3.3.1. Acabamento para piso em taco de madeira com aplicação de verniz sinteco

Após a conclusão do lixamento, calafetagem e instalação dos rodapés, e com a área rigorosamente limpa e isenta de poeira, será aplicado o sistema de verniz transparente à base de uréia-formol (tipo Sinteco), com acabamento brilhante.

- O verniz deverá ser aplicado em camadas (demãos) uniformes, rigorosamente conforme as taxas de consumo e intervalos de secagem prescritos pelo fabricante.
- Entre as demãos, deverá ser realizado um lixamento manual superfino (quebra de brilho) para garantir a perfeita aderência entre as camadas e a eliminação de microbolhas ou imperfeições.
- A película final deverá apresentar espessura homogênea, alta resistência à abrasão, uniformidade estética e total proteção contra o desgaste biológico e mecânico.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS E GARANTIAS

- Conformidade Normativa: Todos os procedimentos de lixamento, aplicação de massas e películas de proteção devem obedecer estritamente às recomendações da ABNT e aos manuais técnicos dos fabricantes.
- Segurança: Durante a aplicação do verniz e lixamento, a contratada deve garantir o isolamento da área, ventilação adequada e o fornecimento de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) adequados para vapores orgânicos e poeira fina aos operários, em consonância com as normas de segurança do trabalho vigentes.
- Entrega: Ao término dos serviços, o piso deverá ser entregue perfeitamente nivelado, selado, livre de manchas, poeira ou resíduos de obra, pronto para o recebimento definitivo por parte da municipalidade.

Nota de Responsabilidade Objetiva (Art. 140, § 6º, Lei nº 14.133/2021): Reitera-se que o recebimento definitivo da obra por parte da Administração Municipal não exime a empresa contratada, pelo prazo irredutível de 5 (cinco) anos, da responsabilidade objetiva

pela solidez, segurança e funcionalidade da reforma do revestimento. Qualquer vício ou defeito oculto identificado no piso (como descolamentos, fissuras na calafetagem ou desgaste precoce do verniz) deverá ser reparado pela contratada às suas exclusivas expensas.

Daniela Denise Spielmann
Engenheira Civil
Matrícula 4908